

Reforma vai aumentar carga tributária para 20% das empresas de serviços

Isso equivale a 9 milhões de negócios

Segmento representa 60% do PIB

Taxação pode aumentar em até 104%

DOUGLAS RODRIGUES e **PAULO SILVA PINTO**

19.ago.2020 (quarta-feira) - 6h21

atualizado: 19.ago.2020 (quarta-feira) - 7h18

A carga de impostos vai aumentar para 20% das 8,99 milhões de empresas do setor de serviços com a criação da [CBS](#) (Contribuição Sobre Bens e Serviços), proposta pelo governo federal. Os números foram coletados pela [Roit Consultoria](#), a pedido do **Poder360**, com base em [dados](#) da [Receita Federal](#).

Os outros 80% dos serviços são tributados pelo [Simples Nacional](#) ou são [Microempreendedores Individuais](#) – não impactados diretamente pela reforma. Os serviços representam 60% do PIB (Produto Interno Bruto).



CARGA TRIBUTÁRIA

O governo propõe alíquota de 12%, a partir da fusão de PIS e Cofins. A alta pode chegar a 104% para negócios tributados pelo [lucro presumido](#) e a 20,2% para os de [lucro real](#). A conta inclui o ISS (municipal), mas exclui Imposto de Renda, que é variável. O cálculo é do escritório especializado [Dias de Souza](#).



O advogado Thúlio Carvalho explica que o setor de serviços é o mais afetado porque tem grande parte de seus custos em mão de obra –o que não gera crédito e costuma ter menor gastos com insumos para deduzir o imposto. A lista de empresas que devem ter aumento de carga inclui hospitais, escolas, clínicas médicas, transporte coletivo, entre outros.

MIGRAÇÃO DE REGIME

A CBS deve provocar a migração das empresas de lucro presumido (sem possibilidade de acumular créditos) para o de lucro real (com créditos). A tendência é apontada por [Lucas Ribeiro](#), CEO da Roit. Ele explica que há 1 aumento de complexidade do sistema com a CBS.

Leia como é hoje:

- **lucro presumido** – a empresa paga 3,65% de PIS/Cofins mais [Imposto de Renda](#) (de 15% a 25%) e a [Contribuição Social sobre o Lucro Líquido](#) (de 9%) sobre uma base pré-definida de lucro de 32% sobre o faturamento (esse percentual varia para alguns tipos de empresas);
- **lucro real** – a companhia paga 9,25% de PIS/Cofins. Depois, contabiliza todas as suas receitas e despesas. A partir da margem de lucro, aplica o [IRPJ](#) e a [CSLL](#).

IMPOSTO SOBRE VALOR AGREGADO

A CBS é como o governo batizou 1 tipo de imposto muito conhecido em outros países, o IVA (Imposto sobre Valor Agregado).

A proposta, se aprovada, terá 6 meses de transição, até ser totalmente implementado.

Analistas tributários avaliam que a alíquota de 12% é alta. O advogado Igor Mauler Santiago argumenta que é preciso uma calibragem. "*Pelos estudos que eu analisei teria que ser algo em torno de 10% por causa da compensação de créditos. É preciso também ter uma calibragem por setores*".

O **tributarista Hamilton Dias de Souza** sugere que o país implante o que já funciona em outros países.

Na Alemanha, por exemplo, há uma alíquota padrão para a economia de 19%, mas alguns produtos e serviços têm taxa diferenciada (7%), como livros, jornais, serviços culturais, alimentos, transporte de passageiros, produtos agrícolas e hospedagem

A Índia estabeleceu várias alíquotas na economia: 28% para automóveis, ar condicionados; 12% e 18% para serviços bancários, de construção e de propriedade intelectual. O país ainda isenta frutas, legumes e cereais comuns.

No Canadá, há 1 tributo de 5% padrão e outras taxas que variam conforme a região. Serviços educacionais e médicos também obtiveram isenção.

Para **Dias de Souza**, o sistema tributário brasileiro faliu. É preciso uma reforma integral. *"O Brasil não precisa de reformas parciais. Precisa de uma reforma integral. Uma reforma do consumo é pouco. Entendemos que precisarmos enfrentar todos os problemas tributários do país, inclusive o imposto de renda"*.

CARGA MAIOR PARA SERVIÇOS

1ª fase da reforma tributária proposta pelo governo aumenta o peso dos impostos para o setor de serviços

fusão

o texto cria a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) a partir da unificação dos seguintes impostos*

PIS
(Programa de Integração Social)



incide sobre folha, importação e receitas

PASEP
(Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público)



incide sobre folha, importação e receitas

COFINS
(Contribuição para Financiamento da seguridade Social)



incide sobre importação e receitas

cria o imposto sobre valor agregado, a CBS**



*impostos têm tributos diferenciados para vários setores e centenas de regimes especiais. **o prazo de transição é de 6 meses depois da aprovação da reforma. ***haverá créditos para desonerar a produção de bens e serviços.

AUMENTO POR CATEGORIAS

Alguns segmentos da sociedade já estimaram como que a criação da CBS pode impactar o custo aos consumidores. Eis abaixo:

- **Escolas** – deve aumentar a mensalidade de 6% a 10,5% nos empreendimentos de ensino, calcula o [Fórum das Entidades Representativas o Ensino Superior Particular](#). Esse aumento pode atingir 10 milhões de estudantes. Eis a [íntegra](#);
- **Livros** – a reforma acaba com os benefícios fiscais setor. Marcos Pereira, presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros ([Snel](#)), estima que o preço do livro possa encarecer cerca de 20%;
- **Laboratórios:** a [Abramed](#) (Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica) disse que haverá aumento na ordem de 40,4% na carga tributária de laboratórios e clínicas de imagem. "*É inevitável que haja repasse de preços para pacientes e operadoras de planos de saúde*". Eis a [íntegra](#).

<https://www.poder360.com.br/economia/reforma-vai-aumentar-carga-tributaria-para-20-das-empresas-de-servicos/>